

GEF - APA SJ: REUNIÃO BILATERAL

PRESENTES: CARLOS SCARAMUZZA, MARCUS CARVALHO, NATHALIA DREYER, RENATO CROUZEILLES E VERÔNICA MAIOLI (IIS), FLÁVIO VALENTE E CIRO MOURA (INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA), THAIS KASECKER (SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEAS), ANDRÉ JARDIM E OTÁVIO FERRARINI (PARTICIPAÇÃO POR SKYPE)

Data: 06/09/2019

Duração: 10h às 12

Local: INEA

PAUTA

- i. Alinhamento entre as partes sobre o apoio do Projeto GEF Áreas Privadas às atividades relacionadas à análise/validação e retificação do CAR

Memória da reunião:

A reunião teve por objetivo o alinhamento entre as partes sobre o apoio do Projeto GEF Áreas Privadas às atividades relacionadas à análise/validação e retificação do CAR, para atingimento do indicador “Área sob restauração de acordo com planos de recuperação florestal juridicamente vinculativo (PRA)”, cuja meta final é “4,000 hectares em restauração, de acordo com planos de recuperação florestal juridicamente vinculativos (PRA)”.

O MMA colocou que o projeto CAR/KfW está desenvolvendo um módulo dinamizado para análise e retificação do CAR. Neste modelo, há um grande potencial de análise, sendo possível chegar a até 60 mil cadastros por dia. O Projeto, financiado pelo KfW, irá desenvolver o módulo dinamizado (com lançamento previsto para outubro), aplicar o módulo em duas áreas piloto (Pará e Santa Catarina) e capacitar usuários para esta modalidade de cadastro.

O MMA sugeriu que dada a sinergia entre o Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica (financiado pelo KfW e sob coordenação técnica do DECO/MMA) e o Projeto GEF Áreas Privadas (financiado pelo GEF e também sob coordenação técnica da DECO/MMA), ambos os projetos somassem esforços para criar as bases para ampliar a utilização do módulo dinamizado que está sendo desenvolvido, para utilização também no estado do Rio de Janeiro.

O INEA colocou que é importante termos um aumento estratégico significativo da utilização do módulo. Entretanto, considerando que a elaboração e implementação em áreas piloto do módulo dinamizado ainda não está finalizada e que ainda seria necessário verificar a viabilidade de utilização no Rio de Janeiro, foi sugerido que, no âmbito do Projeto GEF Áreas Privadas, em paralelo à finalização destas etapas, seguissemos com a estratégia original: contratação de dois técnicos para análise e retificação do CAR.

O INEA ressaltou que o processo de análise se dá em duas etapas: análise técnica e validação da análise pelo gerente operacional. A análise técnica ficaria por conta dos técnicos a ser contratados pelo IIS e a validação da análise ficaria de responsabilidade do INEA.

A pedido do MMA e do IIS, o INEA esclareceu o seguinte fluxo:

A partir da análise dos cadastros, cada um dos cadastros será categorizado com as seguintes opções:

- a) analisado, aguardando retificação do cadastro;
- b) cadastro analisado sem pendência;
- c) cadastro analisado, aguardando regularização ambiental.

Neste caso último caso (c), há necessidade de proposta para regularizar os passivos. Assim, o usuário (proprietário) deve seguir os seguintes passos: Na aba regularidade ambiental da Central do Proprietário/Possuidor, o proprietário faz download do arquivo .ana, e utiliza o módulo offline do PRA para elaborar a proposta de regularização. Para cada passivo, o proprietário deve indicar qual estratégia será utilizada para regularização ambiental. Em seguida é necessário regularizar as multas da propriedade referente as áreas de APP, Reserva Legal e Uso Restrito, quando houver. Ao finalizar, o arquivo do PRA é enviado para o sistema (SICAR). O INEA analisa e aprova as informações enviadas. Uma vez aprovado, o sistema gera automaticamente o termo de compromisso para assinatura das partes, devendo ser aberto um processo administrativo próprio para isso.

Após todos os esclarecimentos, IIS e MMA concordaram com a proposta de que as ações ocorram em paralelo e, portanto, seja dado prosseguimento à contratação dos dois técnicos para análise e retificação. Além disso, o MMA recomendou que o Projeto GEF Áreas Privadas apoiasse ações de sensibilização e mobilização dos proprietários rurais (cujos imóveis seriam analisados) para se inscreverem na Central do Proprietário/Possuidor e retificarem o cadastro analisado, uma vez que o cumprimento da meta do projeto dependeria desse retorno dos proprietários.

Nesse contexto, foram feitos os encaminhamentos finais da reunião, descritos abaixo.

Encaminhamentos:

1. Alinhamento entre MMA e IIS sobre o detalhamento do referido indicador e meta e sobre a possibilidade de o projeto apoiar ações de sensibilização e mobilização dos proprietários rurais (cujos imóveis serão analisados) no âmbito dessa meta.
Ponto focal no IIS: Nathalia Dreyer
2. Acesso à base de dados dos cadastros: INEA vai criar perfil para o IIS ter acesso aos dados de cadastro e poder dimensionar o escopo das análises para elaboração do Termo de Referência.
Ponto focal no IIS: Nathalia Dreyer e Marcus Carvalho
3. Aditivo do Acordo de Cooperação entre INEA e IIS: INEA vai mandar uma proposta para o IIS analisar e posteriormente assinar.
Ponto focal IIS: Renato Crouzeilles e Carlos Scaramuzza
4. Termo de Referência para contratação dos 2 técnicos para análise e retificação: Elaboração do TdR será realizada pelo IIS, sendo revisada pelo MMA e pelo INEA
Ponto Focal no IIS: Nathalia Dreyer
5. Priorização das áreas a serem analisadas: a partir dos dados dos cadastros, será elaborada uma proposta pelo IIS para priorização das análises, que será validada pelo MMA e INEA
Ponto focal no IIS: Renato Crouzeilles e Marcus Carvalho

6. Capacitação dos dois técnicos: após a contratação, os técnicos serão capacitados pela equipe do INEA para o processo de análise/validação/retificação. – INEA
7. Análise/retificação dos cadastros. – técnicos contratados sob supervisão do INEA
8. Validação. – INEA